

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2019
Nova Odessa**

TRIMESTRE	4º	MESES DE REFERÊNCIA	Outubro, Novembro e Dezembro
------------------	----	----------------------------	------------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Nome:	CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:

Outubro - Foram 03 encontros com propostas e profissionais diferentes conduzindo-os. 1) Apresentação dos usuários, da história do CPC, dos profissionais, e dos atendimentos. 2) Leitura das normas internas e normas específicas. 3) Orientações gerais das AVDs, apresentação da recepção do CPC com explicação de como os usuários devem se servir de água e café. Explicação e audiodescrição da Casa Modelo feita por um dos usuários para o grupo, solicitado no momento da atividade e que ocorreu de maneira muito adequada. Um grande exercício para estimular a autoexposição, desenvoltura, autoestima. Também ocorreu 01 coleta de dados, início de novo usuário que fará parte do próximo grupo.

Novembro - Ocorreu 01 encontro com Psicóloga e profissionais do setor administrativo com o objetivo de apresentar aos novos usuários toda a estrutura da instituição necessária para que o serviço especializado aconteça com a qualidade que acontece. Os usuários aproveitaram o encontro e tiraram muitas dúvidas, principalmente em relação à sustentabilidade. Também ocorreu 01 nova coleta de dados no domicílio de novo usuário de Americana juntamente com familiares (esposa, filha) e cuidadora. Este novo usuário fará parte do próximo grupo em 2020. Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Dezembro: Confraternização e Participação nas atividades de encerramento do semestre com os usuários, familiares e equipe técnica do CPC; Participação na animação dos passeios de trenzinho junto com profissionais de pedagogia, T.O e estagiária de Serviço Social; Participação, observação e promoção de entrosamento entre os usuários e familiares nos momentos do passeio e do lanche; Os usuários adultos aproveitaram durante o passeio e improvisaram um mini sarau com versos, músicas, mensagens e muita animação.

Também em dezembro reuniões com profissionais para discussões/trocas, avaliações, elaborações de relatórios de evolução individual e grupal semestral;
Participação de reuniões semestrais individuais com usuários, familiares, acompanhantes e equipe técnica.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de Nova Odessa

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora e 30 minutos

Parceiros: Serviços Socioassistenciais: CAPS AD Americana

Resultados Alcançados : Entrosamento dos novos usuários; trabalho integrado da equipe do CPC

Dificuldades Encontradas: A ausência de alguns familiares que muitas vezes deixam a impressão de buscarem um local para deixarem seus familiares para serem cuidados e os mesmos poderem descansar, o que não é a proposta do CPC porém, isto nos estimula a buscar formas diferentes de contato/ trabalhos para envolvê-los.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula, Gisaene e Terezinha.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhando usuárias adulta e pré-adolescente inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam dos grupos de Mulheres, Coral e de crianças; Elaboração junto com a equipe técnica do indicador técnico; Participação nas Reuniões Semestrais, junto com os profissionais e os usuários, familiares/cuidadores. Participação junto com a equipe técnica da instituição em reunião na Secretaria de Educação com a escola EMEF Profª Albina Maria Adansom, para orientação e discussão do caso.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores. rede socioassistencial, comunidade e 04 profissionais da rede escolar.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Contato frequente com o CRAS Jardim das Palmeiras.

Dificuldades Encontradas: Aguardando a visita na instituição da Secretaria de Promoção Social.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários. Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio. Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios, etc..

Descrição: A partir de avaliações e planejamentos individuais são definidos e executados os programas de Orientação e Mobilidade para cada usuário, de acordo com o nível de desenvolvimento da pessoa atendida. Participação em estudos de casos de usuários atendidos. Orientação de pessoas da comunidade nos atendimentos internos e externos de Orientação e Mobilidade. Participamos de reuniões sobre acessibilidade com órgãos públicos e privados, pessoas da sociedade civil, ONGs, buscando soluções conjuntas para pessoas com mobilidade reduzida. Utilização de serviços como o SAC e incentivo para que o usuário também utilize este tipo de serviço. Parceria com membros da equipe técnica do CPC e de outros serviços para ações efetivas em algumas demandas de usuários. Participação na gravação de vídeo institucional do CPC. Participação de discussão de caso de usuário do CPC com a equipe do CRAS Palmeiras em Nova Odessa.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário, 1 acompanhantes/familiar, 05 pessoas da comunidade orientados nos atendimentos externos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com uma hora de duração ou mais qdo

atividade externa de trajeto maior.

Parceiros: CRAS – Jardim das Palmeiras, CPA, Órgãos públicos (CPA, secretarias, SAC, CRAS) e privados, comerciantes, escolas, cidadãos nas ruas.

Resultados Alcançados: Usuários usando das técnicas aprendidas para se adequarem nos locais onde frequentam; mais pessoas da comunidade sendo informados, ajudando e propagando os conhecimentos aprendidos. Novos e bons parceiros, promovendo atuação em rede. Algumas solicitações de melhoria de acessibilidade atendidas. Novos usuários chegando para atendimento de Orientação e Mobilidade.

Dificuldades Encontradas: Acessibilidade inadequada (calçadas principalmente) baixa resolutividade das queixas referentes a acessibilidade pelos órgãos competentes, cidadãos sem informação pública sobre acessibilidade e uso racional das calçadas.

Profissionais responsáveis: OM – Área

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais e semestrais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Uso funcional dos utensílios domésticos simples; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Areia; Piscina de bolinhas.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuária e 01 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Maior aceitação por outros tipos de atividades; Presença nos atendimentos; Melhora comportamental.

Dificuldades Encontradas: Não houve.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Promover trabalho em parceria com profissionais da Educação para promovermos a inclusão escolar de usuários com Deficiência Visual. Conscientizar usuários e seus familiares/cuidadores a respeito de seu desenvolvimento nas atividades do primeiro semestre.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Realizamos, em novembro, visita escolar na E. E. Joaquim Rodrigues Azenha e na Secretaria Municipal de Educação para tratarmos sobre a situação escolar de duas usuárias, inclusive a viabilidade do uso dos recursos da Informática nas unidades escolares. Elaboramos relatório de evolução semestral e reuniões com usuários e familiares/cuidadores para leitura do mesmo relatório e reflexão sobre desempenho dos usuários no segundo semestre.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária. Profissionais da Educação esclarecidos em relação à Tecnologia Assistiva e ao desenvolvimento de usuários no atendimento da Informática. Usuários e familiares/cuidadores conscientes da evolução e do andamento das atividades promovidas pela instituição, especificamente no laboratório de Informática.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades significativas a ponto impedir ou inviabilizar a realização de um atendimento de qualidade. Apenas há intercorrências como faltas e dificuldades de aprendizagem, mas que procuramos superá-las ao longo dos trabalhos.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Em todos encontros houve leitura do calendário do CPC do mês atual de atividades e eventos. Em **Outubro** houve 2 encontros que foram voltados para o entendimento da estrutura organizacional do CPC: usuários interessados em compreender a diferenciação entre CPC e no Lions, em compreender o papel do Lions na instituição, quem é o atual presidente e o que faz. O interesse foi pautado pelo movimento ocorrido nos últimos 2 meses em que houve filmagem dos atendimentos para elaboração do filme institucional. Construído pela equipe e lido aos usuários o texto que servirá de base para o vídeo institucional, em que conta a história da instituição até os atuais atendimentos; assistiram a um novo vídeo em formato de depoimento de vida - "storytelling"- de uma usuária que frequenta a instituição e é bem querida por todos. O vídeo emocionou os usuários que se identificaram com o depoimento da colega e o envolvimento dos usuários nas gravações do filme institucional contribuiu no sentimento de pertencimento.

Novembro -Leitura em todos os encontros do calendário de atividades e eventos do CPC do mês atual.

-Tema da vida e saúde trabalhado à partir do aniversário de vida de um dos usuários de superação de grave problema de saúde que o levou à amputação de uma parte do corpo. Encontro de muita emoção sobre a importância de viver bem e viver com saúde.

-Convite e inscrições para confraternização do CPC.

-Planejamento para encontro de avaliação do semestre.

-Avaliação semestral em que cada um pode falar do que foi importante: "espaço para poder compartilhar situações pessoais/familiares"; "espaço de troca entre iguais, onde a gente se sente útil e pertencente vindo ao CPC"; "troca de experiências e vida", "aos poucos vou falando mais e me soltando"; " importante para a troca de experiências e situações para aprendermos sempre".

-Confraternização com pão caseiro trazido por uma das usuárias.

Em **dezembro** Confraternização e Participação nas atividades de encerramento do semestre com os usuários, familiares e equipe técnica do CPC; Participação na animação dos passeios de trenzinho junto com profissionais de pedagogia, T.O e estagiária de Serviço Social; Participação, observação e promoção de entrosamento entre os usuários e familiares nos momentos do passeio e do lanche; Os usuários adultos aproveitaram durante o passeio e improvisaram um mini sarau com versos, músicas, mensagens e muita animação.

Também em dezembro reuniões com profissionais para discussões/trocas, avaliações, elaborações de relatórios de evolução individual e grupal semestral;

Participação de reuniões semestrais individuais com usuários, familiares, acompanhantes e equipe técnica.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado, sigiloso, confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades. `Usuários expressaram motivação para participação no grupo.

Dificuldades Encontradas: não houve dificuldade por parte dos usuários. Dificuldade maior na parte administrativa em conciliar os atendimentos com a crescente demanda de relatórios.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Outubro Temas variados, sempre de muita importância à partir de situações vivenciadas no dia a dia dos usuários e podendo ser aprofundadas com reflexões e orientações: 07.10.19 - usuário idoso compartilhou que foi roubado e o tema do encontro seguiu para exemplos das situações perigosas, principalmente para quem não enxerga ou enxerga com limitações e as possíveis formas de preveni-las através de ações no dia a dia. As reflexões se aprofundaram para formas de conviver com pessoas com valores diferentes, formas de pensar sobre a honestidade, tirar proveito ou não de situações, etc. O grupo foi estimulado para reflexões através da construção de cenas e o compartilhamento de diversos sentimentos que surgiram como o medo, sensação de covardia, heroísmo.

- Foi exposto por dois usuários a participação deles em plenário da câmara em dia de votação do projeto de lei para senha auditiva em estabelecimentos comerciais da cidade de Americana. Compartilharam a experiência e o resultado da votação. O tema trazido foi bem explorado a partir de vários pontos de vista. Também foi assistido o vídeo postado em homenagem ao Dia Mundial da Visão em que eles foram participantes.

- encontro com vários temas trazidos pelos usuários: 1) ausência da vida social, antes era intensa e atualmente não tem mais com os colegas do grupo; 2) o que é economia doméstica. No bate papo informal as profissionais relacionaram os 2 assuntos de forma que uma das justificativas dos usuários de não mais saírem de casa em grupo foi usada como exemplo da importância de selecionarem as prioridades no gasto do orçamento da casa. 3) trazido pela psicóloga sobre alternativas de passeios onde não é preciso gastar como parques, praças e jardins (jardim botânico, praças de esportes, parque ecológico, bosque do bairro Zanaga). 4) solicitação de usuário que continuemos a experiência dos próprios usuários se responsabilizarem pela atividade de um encontro e se voluntariou para ser o responsável na próxima semana, escolhendo outros 2 usuários para acompanhar-lhe.

- início do encontro com assuntos relacionados aos cuidados com a saúde no momento atual de variações de intensidades constantes na temperatura, tomar muita água e usar repelente para evitar dengue. Em seguida, a trio de usuários responsáveis pela atividade do dia propôs exercícios de alongamento: cabeça, pescoço, braços, mãos, punhos, cintura, pernas e encerrado com aquecimento vocal com uma deliciosa gargalhada. Usuários participaram e compartilharam sensações agradáveis. Depois o grupo seguiu falando sobre vitaminas, medicações e cuidados com a saúde e das diferentes opiniões médicas. Profissional reforçou sobre a importância da receita médica e de cada um perceber sobre alimentos ou situações o que faz bem ou não para sua própria saúde. Na finalização do encontro foi assistido o vídeo do depoimento/história de vida de uma usuária – “storytelling”. Os usuários se emocionaram.

Em todos os encontros foram realizados a leitura do calendário do CPC de atividades e eventos do mês atual.

Novembro No início de todos encontros foi lido o calendário do CPC de atividades e eventos do mês atual.

- Todo o encontro baseado nos temas: acidentes domésticos, tratamentos caseiros e tratamentos medicamentosos; tema surgido a partir da informação de ausência de um dos usuários devido à acidente doméstico com ventilador. Encontro com muitas histórias e orientações.

- Retorno do usuário machucado ao grupo com compartilhamento da história do seu acidente seguido de orientações a respeito da atenção, concentração durante a execução e atividades do dia a dia.

-Planejamento dos próximos encontros: avaliação e no último encontro confraternização através de mensagens, músicas ou demais manifestações artísticas para dia 02 de dezembro, data em que todos usuários estarão presentes.

-Telefone sem fio com frase criada por usuário e declamação de poema na passagem da mensagem para o colega no telefone sem fio. Os usuários gostaram muito da atividade: “muito legal, Mobilidade, perfeito, ótimo, atenção ao que os amigos falam, descontração e afeto”. Além de afetivos, os usuários foram muito criativos na atividade.

- avaliação do semestre através da lembrança dos usuários do que mais lhe chamou a atenção: “exercícios, tema político, acessibilidade, cuidados na utilização do fogão, planejamento para a filmagem do vídeo institucional, plantas medicinais, do jogo da batata quente e aproveitamento do jogo para filmagem em comemoração ao Dia Mundial da Visão, exercícios físicos, temas da atualidade, compartilhamento das dificuldades familiares, encontro em que foi proposto conhecer os cabelos dos colegas através do tato, alegria, união, dedicação, satisfação, vontade de participação e troca que o grupo transmite, amizade, sabedoria, encantamento, pertencimento, vinculação”.

-No início do encontro os usuários mostraram interesse pelos assuntos de hipnose, vidas passadas, constelação familiar. Foi realizada uma rápida explanação dos temas e aproveitado o tema autoconhecimento para levantar reflexões a respeito das mudanças internas, da importância de observar o padrão de pensamentos que temos e como os pensamentos interferem no dia a dia através dos sentimentos e comportamentos. Houve também o planejamento para 1ª semana de dezembro de confraternização no grupo.

Em Dezembro

– Encontro de confraternização somente dos usuários no grupo com apresentações de mensagens. Cada usuário e cada profissional preparou previamente frases, parábolas, agradecimentos, músicas e mensagens que foram apresentadas com muita criatividade e sentimentos de alegria e gratidão. Foi um encontro saborosíssimo.

.– Confraternização e Participação nas atividades de encerramento do semestre com os usuários, familiares e equipe técnica do CPC; Participação na animação dos passeios de trenzinho junto com profissionais de pedagogia, T.O e estagiária de Serviço Social; Participação, observação e promoção de entrosamento entre os usuários e familiares nos momentos do passeio e do lanche; Os usuários adultos aproveitaram durante o passeio e improvisaram um mini sarau com versos, músicas, mensagens e muita animação.

Também em dezembro reuniões com profissionais para discussões/trocas, avaliações, elaborações de relatórios de evolução individual e grupal semestral;

Participação de reuniões semestrais individuais com usuários, familiares, acompanhantes e equipe técnica.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado e sigiloso para acolhimento dos usuários; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados com saúde em cada oportunidade. Usuários motivados para participação no grupo. Usuários motivados e com iniciativa para properem atividades diferentes como por exemplo a confraternização particular do grupo.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde mais fragilizada e muitas idas aos médicos. Dificuldade na parte administrativa em conciliar os atendimentos com a crescente demanda de relatórios.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Outubro Um dos encontros dedicado aos poemas do usuário que trouxe a gravação dos poemas em 2 cd's. Um deles foi ouvido e o outro será em uma próxima oportunidade; Roda de conversa onde usuário explicou sobre a produção do CD e a criação dos poemas, os personagens envolvidos, as situações ocorridas, etc. Outro encontro ocorrido em evento da Prefeitura Municipal de Americana no CCL em comemoração ao Dia Internacional do Idoso. O grupo todo esteve presente, com participação ativa nas palestras, compreendendo os temas e fazendo comentários gerais da plateia; Em outro encontro ainda conversa e discussão dos temas abordados na palestra realizada no CCL; Convite para uma nova palestra que se realizará no CIVI; Relaxamento com fundo musical; Em todos os encontros foram realizados a leitura do calendário do CPC de atividades e eventos do mês atual.

Novembro: -Leitura em todos os encontros do calendário de atividades e eventos do CPC do mês atual.

– encontro extra que ocorreu no C.I.V.I. Centro de Integração e Valorização do Idosos de Americana com os usuários do grupo e também outros usuários convidados e familiares.

- estiveram presentes no encontro para uma visita a usuária afastada e sua irmã (estão temporariamente afastadas devido à condição de saúde da usuária -Alzheimer). Houve comes e bebes que trouxeram surpresa para o grupo, atualizaram todos de como estão passando, conheceram a usuária que entrou este ano e sua irmã. Foi um encontro bem diferente do que estava previsto mas também de muita riqueza pela troca e oportunidade de todos se entrosarem. Além disso, foi feita a avaliação da palestra do CIVI em que os usuários elogiaram e se lembraram de alguns assuntos abordados.

- encontro para avaliação semestral: “Bem aproveitado, fantástico, recheado de atividades, gratificante”. Todos os usuários presentes fizemos uma retrospectiva das atividades do semestre também como forma de estimular a memória,

um dos objetivos sempre presente no trabalho com este grupo. Também aproveitaram o encontro para compartilhar de histórias antigas e projetos atuais. Para 2020 já foram levantadas algumas ideias para os encontros. -confirmada presença dos usuários na confraternização (trenzinho).

Dezembro: Confraternização e Participação nas atividades de encerramento do semestre com os usuários, familiares e equipe técnica do CPC; Participação na animação dos passeios de trenzinho junto com profissionais de pedagogia, T.O e estagiária de Serviço Social; Participação, observação e promoção de entrosamento entre os usuários e familiares nos momentos do passeio e do lanche; Os usuários adultos aproveitaram durante o passeio e improvisaram um mini sarau com versos, músicas, mensagens e muita animação.

Também em dezembro reuniões com profissionais para discussões/trocas, avaliações, elaborações de relatórios de evolução individual e grupal semestral;

Participação de reuniões semestrais individuais com usuários, familiares, acompanhantes e equipe técnica.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: CIVI, CCI, Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Muita participação, criatividade, alegria, abertura para coisas novas e descontração fazem com que todas as atividades que acontecem no grupo proporcionem um bem estar físico e emocional/mental. Sempre muito assíduos.

Dificuldades Encontradas: de uma das usuárias em vir pois está com a saúde bem debilitada. Dificuldade na parte administrativa em conciliar os atendimentos com a crescente demanda de relatórios.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Outubro: Intervenções da estagiária de psicologia com o objetivo de resgatar a história de vida e promover autoconhecimento. A estagiária iniciou a atividade explicando sobre os arquétipos e sobre a personalidade individual de cada pessoa, de ser e agir, e as características herdadas e aprendidas a partir das vivências com as outras pessoas durante o processo de construção da identidade, reforçou a importância de se ter boas relações sócias durante a infância, pois são contribuintes na construção do repertório individual de cada sujeito. Após a breve explicação a estagiária solicitou a disponibilidade de cinco pessoas para que cada uma fizesse a leitura dos mitos e seus arquétipos para o grupo e solicitou que durante a leitura dos mitos que elas pudessem identificar características pessoais presentes neles. Iniciou se a leitura e ao decorrer já foi possível a mobilização das participantes se identificando com o arquétipo ou identificando as outras participantes. Foi possível notar a facilidade que cada integrante teve em identificar características de suas personalidades e também identificar as características das outras participantes do grupo. Após a leitura de todos os mitos foi solicitado às participantes que escolhessem uma das deusas e seus arquétipos que mais se identificaram. Diante de cada escolha foi feita uma reflexão sobre os pontos positivos e negativos presentes na personalidade de cada uma. Em outro atendimento foi exibido um vídeo disponível na internet com a narração do conto, após a exibição o grupo dispôs de pontos que nortearam a discussão, primeiro à aceitação da foca diante da proposta do homem: ela não deveria ter aceitado de jeito nenhum; nossas atitudes têm consequências, o homem não foi fiel a sua promessa, toda a situação tem algo bom, nesse caso o filho. Segundo ponto destacado pelo grupo, foi à atitude desleal do homem em esconder a pele da foca obrigando-a a ficar com ele, vista pelo grupo como uma atitude egoísta e forçada. Um terceiro ponto e que causou mobilização no grupo foi à separação da foca e seu filho, ao mesmo tempo em que compreenderam a necessidade da foca de voltar a sua essência, viram o fato de deixar o filho como algo sofrido e difícil. Na semana seguinte a Psicóloga faltou, contudo, a estagiária de psicologia preparou o último encontro do projeto de intervenção. O encontro foi preparado para o fechamento e o feedback. Foram utilizados 30 minutos do tempo do grupo para que elas fizessem um balanço sobre as atividades realizadas durante os encontros do projeto, as colaborações e a reflexões geradas a partir das atividades. Após os relatos foi feito um fechamento por parte da estagiária em agradecimento pela disponibilidade, confiança e abertura de todas as integrantes durante toda a intervenção. Pontuou os ganhos que teve em sua aprendizagem na relação com o grupo e a alegria em ter contribuído

para o crescimento e o aprendizado de todas. O grupo finalizou com um momento de distração com parte da equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores. No dia 22/10 foi realizada atividade multidisciplinar em comemoração ao mês da criança. No último atendimento do mês, a Psicóloga faltou.

Novembro: No início do mês, a Coordenadora Técnica comunicou às mães presentes que a psicóloga estará afastada para tratamento de câncer de mama por aproximadamente 6 meses. As dúvidas e observações foram acolhidas. Evolução notada e reforçada pela Coordenação Técnica. Falamos sobre uma atividade de avaliação para a próxima semana e as próximas datas/cronograma dos meses de novembro e dezembro. Aprovaram o passeio de Trenzinho (programação em estudo pela equipe). Sinal de entrosamento e solidariedade cultivados na relação no grupo. Uma das mães sugeriu que os usuários adolescentes tivessem mais contato com os usuários adultos, com finalidade de aprendizado. No final do encontro a estagiária apresentou o cronograma para próxima semana e observações do grupo para futuras atividades, como, conhecer a estação de trem, conhecer o centro cívico, piqueniques, idas ao zoológico. A estagiária foi orientada a compartilhar o vídeo institucional e realizar a avaliação da semana da criança. O grupo elogiou o material do vídeo institucional. As mães que se encontravam apontaram como pontos positivos o sair da instituição para um passeio, por ser diferente do cotidiano e pela locomoção de seus filhos. E como pontos negativos as poucas atividades externas e em grupo (mães e crianças), não poder registrar os atendimentos, pois as redes sociais é um ótimo meio de comunicação e divulgação e certa desorganização na ida e chegada na “sorveteria”, além de algumas falhas na comunicação entre os familiares e os profissionais. Sugestões: uma sala de espera mais confortável, atendimento mais intensificado para algumas crianças, presença dos pais em alguns atendimentos, mais brincadeiras e atividades em família. Posteriormente, foi aberto um bate-papo onde todas expressaram seus pontos de vista, surgindo o assunto de como abordar a sexualidade de seus filhos, a maneira e a hora correta de se comunicar com eles. Todas essas falas serão levadas à coordenação técnica, que comunicará os profissionais para que reavaliem as atividades e formas de melhor atender. O grupo participou de exercícios para a redução de estresse “MINDFULNESS”. Foram tiradas duas cartas e lidas para as mães “aonde você coloca suas energias e tempo durante o dia”, “concentre-se no presente! Escolha uma música e realmente a ouça no final, sem pensar nela...apenas permita que a música flua através dos seus ouvidos”. A música ficou tocando o tempo, mas não conseguimos dar continuidade nos exercícios, pois as mães entraram em um bate-papo com vários temas “luto de uma pessoa próxima e como as afeta” o “estresse com os filhos e família”. Entramos nesses temas que emergiram e fizemos algumas discussões. No final do mês, as integrantes combinaram uma confraternização entre si, trouxeram pratos de doces e salgadinhos e fizeram uma brincadeira de “Amigo Secreto”. Grupo bastante integrado e unido.

Dezembro: Nesse mês os familiares foram acompanhados pela estagiária de Psicologia e Coordenação Técnica, realizaram avaliação do ano, mencionando algumas sugestões e reforçando outras já elencadas no mês passado. O grupo organizou uma confraternização e gravou mensagem para a psicóloga que está afastada para tratamento de saúde. Alguns familiares participaram do Passeio de Trenzinho, interagindo com familiares e usuários que normalmente não encontram. Período de elaboração de relatórios e de Reuniões semestrais para leitura de relatórios.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 4 familiares/cuidadores acompanhados individualmente, pois não frequentam grupo por ser em outro dia da semana e não ter transporte da cidade de Nova Odessa no dia da semana em que a atividade acontece.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Evidências do desenvolvimento da capacidade crítica, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores, posicionando-se diante de questões referentes aos direitos/acessibilidade, em especial participando mais ativamente da vida escolar de suas crianças e adolescentes, devido ao recebimento de informações, possibilidade de desenvolver opiniões e reflexões e melhora da autoestima. Casos que necessitem de intervenção em rede via CRAS ou como nesse trimestre, através de contatos e reunião realizada junto à Secretaria de Educação de Nova Odessa. Grande entrosamento entre a (os) integrantes do grupo e mobilização de esforços de auxílio mútuo. Na avaliação semestral, solicitação de mais atividades em família e maior participação dos atendimentos. Tais questões serão levadas à equipe técnica. Início de processo seletivo para contratação de psicóloga para substituir a titular que foi afastada para tratamento de câncer de mama. Compreensão por parte dos familiares, cuidadores e usuários.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e estagiária de Psicologia Avani/Coordenadora Técnica - Tânia

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação

de um filho com deficiência múltipla. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer a criança as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento de seus filhos em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: A psicóloga continuou dando suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada. **Outubro:** Elaboração do Relatório Trimestral. Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e parte da equipe de profissionais. Atendimento individual com pai de uma usuária da Intervenção Precoce. Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais. Acompanhamento com as profissionais de duas crianças do Programa de Intervenção Precoce. Assistência no lanche com usuários, familiares/cuidadores e equipe de profissionais. Coleta de dados de uma criança. Intervenção multidisciplinar em comemoração ao mês das crianças, com passeio a Praça Tiradentes. **Novembro:** No início do mês a Coordenadora Técnica comunicou às mães presentes que a psicóloga estará afastada para tratamento de câncer de mama por aproximadamente 6 meses. As dúvidas e observações foram acolhidas. Avaliação da semana da criança e compartilhamento de vídeo institucional. Verificação de calendário, horários de escolas em 2020 e atendimentos no CPC para o ano seguinte. Encaminhamento de uma mãe e criança para avaliação psiquiátrica via parceria médico – CPC; ambas foram medicadas e serão acompanhadas pelo profissional. **Dezembro:** os familiares foram acompanhados pela Coordenação Técnica, participaram dos atendimentos com os demais profissionais, de confraternização com Passeio de Trenzinho e das reuniões semestrais para leitura de relatórios.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as sextas-feiras, das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Observou-se que mudar a forma de atendimento, acompanhando outras profissionais, observando a interação mãe/filho e incentivando os familiares/cuidadores nas estimulações necessárias nesta fase de desenvolvimento da criança, está sendo compensador. O fato de conseguirmos atendimento e intervenção médica para mãe e criança que apresentavam sinais/sintomas de desorganização emocional, oferece melhor qualidade de vida à família e pode facilitar aquisições cognitivas e sociais por parte da criança que será inserida na escola no próximo ano.

Dificuldades Encontradas: em alguns casos, as faltas, a dificuldade em seguir orientações e aceitar as dificuldades dos filhos.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete/Coordenadora Técnica - Tânia

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: Outubro: No grupo de crianças: atividades realizadas na cozinha da Casa Modelo, foram feitos espetos e salada de frutas e chips de batata doce. O feedback foi narrado e apresentado através de slides de fotos registradas durante o projeto. Embora as crianças tivessem apresentado dificuldades na alimentação, observou-se que se divertiram durante o processo de realização das oficinas. No projeto de intervenção da estagiária de psicologia com o objetivo de conscientizar sobre a alimentação saudável – Gelatina com creme de leite – o grupo foi dividido, os meninos escolheram um sabor e as meninas outro, de vários sabores de gelatina oferecido. As crianças se dividiram na tarefa de esquentar a água, dissolver a gelatina, abrir a lata de creme de leite, bater todos os ingredientes no liquidificador com pedras de gelo. Observou-se que alguns tinham mais habilidades que outros, mas que apreciaram e principalmente, desfrutaram do prazer em fazer uma receita. Após um tempo na geladeira, todos puderam saborear a gelatina escolhida. Na semana seguinte foi proposto que o grupo escrevesse em folhas de EVA, o que sentiram enquanto estavam cozinhando e o que os encontros representavam para eles. Para a primeira pergunta as respostas foram: nojo, alegria, felicidade. Para a segunda pergunta as respostas foram: amizade e brincadeira. De um modo geral, o encontro foi muito produtivo e divertido, com os participantes conseguindo se expressar e houve muita interação entre eles. No dia 24/10/2019 foi realizada atividade multidisciplinar em comemoração ao mês da criança. A equipe técnica, usuários e familiares/cuidadores foram a sorveteria. No último atendimento do mês a Psicóloga faltou - Estagiária de psicologia fez a intervenção, propondo ao grupo que cada um fizesse um desenho de uma árvore com os pontos positivos e negativos, em relação a oficina de culinária trabalhada durante os encontros anteriores. As crianças tiveram um pouco de dificuldade para expressar o sentimento. Ao final, todos ficaram satisfeitos com o resultado dos desenhos.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: Para trabalhar regras para conviver em sociedade, a psicóloga leu sobre respeitar o espaço do outro, pediu que encenassem algum ocorrido em sala de aula, no qual se sentiram invadidas. Em seguida, foi falado sobre usar a gentileza e observou que os participantes confundiam gentileza com bondade, então lemos a definição da palavra gentileza, assim puderam encenar situações em que foram gentis e outras em que as pessoas não foram gentis com eles. O encontro foi muito esclarecedor e as discussões bastante coerentes com situações que estamos vivendo hoje em dia. Na semana seguinte, na continuação do trabalho sobre regras para conviver em sociedade, foi lido texto que falavam sobre pensar antes de agir, respeitar regras e os termos adequados em cada ambiente que convivemos. Quase no final do atendimento, os participantes escreveram regras que querem adotar dentro do grupo: pedir licença antes de entrar e sair da sala; respeitar um ao outro; prestar atenção a quem estiver falando; falar um de cada vez. A atividade terá continuidade no próximo encontro. Na semana seguinte, continuando o trabalho de regras para facilitar a convivência social, foi discutido sobre a capacidade de ouvir, como se posicionar e o que falar e em quais ambientes e formas educadas de expor o que pensa. Foi discutido também, as falsas histórias (mentiras). Todos os assuntos foram pautados através de histórias que as participantes contaram de situações em sala de aula, as reflexões terminavam na regra que deveria ser colocado para que os episódios não acontecessem e assim foi montada a árvore das regras de convivência do grupo. No dia 24/10/2019 foi realizada atividade multidisciplinar em comemoração à Semana da Criança, com passeio na Praça Tiradentes com os usuários e familiares/cuidadores, como o objetivo de os pais brincarem com os filhos e finalizar com piquenique com todos os participantes. No último atendimento do mês a psicóloga faltou.

Novembro: No grupo de crianças: no início do mês o grupo atentamente ouviu o comunicado a respeito da ausência da psicóloga, afastada para tratamento de câncer de mama. A seguir foi proposto que confeccionassem uma carta/desenho, todas as crianças desenharam e escreveram o que sentiam sobre a psicóloga. As cartinhas foram entregues à psicóloga pela coordenadora técnica. Foi finalizada a árvore dos sentimentos. Em outro atendimento foi estimulado o exercício de poupar, planejar, aguardar, valorizar o montante reunido e de comprar, ou seja, exercitado a responsabilidade e paciência, através da pintura do “cofrinho”. Todas as crianças pintaram da cor que desejaram o seu “cofrinho”. Na semana seguinte foi proposto inicialmente um relaxamento para as crianças se concentrar e fazer movimentos do corpo, afim de exercitar o corpo e a mente. Posteriormente, as crianças foram para a quadra, pois era uma atividade que eles tinham pedido: brincadeiras livres (mímica, futebol, basquete). Percebeu-se que as crianças tiveram algumas dificuldades em algumas atividades e se cansam muito rápido. As crianças se divertiram e socializaram entre elas, encontro muito produtivo. Obs: uma das crianças apresentou comportamentos de desobediência, falta de educação com os amigos e irritabilidade quando não conseguia fazer uma atividade. Essa questão foi trabalhada pela estagiária. A coordenação técnica foi comunicada sobre o comportamento da criança. No último atendimento do mês foi proposta a atividade de caça ao tesouro, onde as crianças receberam dicas para encontrar o livro de receita (na biblioteca) e o cofrinho (na estante da sala de grupos). As crianças se divertiram muito. Tiveram pequenas dificuldades em juntar as pistas, mas se ajudaram e no final encontraram os tesouros. Pediram que tivesse mais atividades semelhantes e que o grupo fosse mais dinâmico e menos “preso” à sala de grupos. Essas informações foram transmitidas à coordenação técnica.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: no início do mês a estagiária conversou com as adolescentes que estiveram presentes, informando sobre o afastamento da psicóloga, Bete, para tratamento de câncer de mama, acolhendo dúvidas e sentimentos dos participantes diante da notícia e que a estagiária estará a conduzir o grupo até o final do ano. E posteriormente elaboraram carta coletiva de motivação para psicóloga, entregue a ela pela Coordenadora Técnica. Na semana seguinte houve um bate-papo informando a adolescente que não estava presente sobre o que foi escrito na carta enviada para psicóloga, Bete, e posteriormente, iniciou um bate-papo sobre o cotidiano, apresentadas as atividades que serão aplicadas nas próximas semanas. Na semana seguinte a estagiária comunicou que este era o último encontro em que uma das integrantes estaria participando, pois, voltaria para o Ceará, onde mora sua mãe. Todos se despediram dela, dizendo o que aprenderam com ela neste período que ela participou do grupo e pontos positivos de motivação para esta nova experiência e realidade que ela estava para vivenciar. Uma adolescente falou que ela aprendeu a ser mais calma e aceitar a sua família do jeito que ela é, pelos relatos da colega sobre sua família e lhe disse para não desanimar na sua nova casa, que tudo iria melhorar com o tempo. Em contrapartida, a adolescente de partida falou que estava triste, mas que já tinha aceitado ir embora e que quando fosse maior de idade iria voltar à cidade e ao CPC para continuar com os atendimentos. Adolescentes bastante integrados, solidários e demonstrando/expressando sentimentos

No final do mês, a estagiária conversou com as adolescentes que este era o último encontro em que estaria presente. Fizeram a leitura de trechos do livro “viver na alma” de (BACARDÍ, 2011), como Amar o que é, o que somos, celebrar a vida e viver o que somos. Entre um trecho e outro as adolescentes foram expressando suas opiniões, se concordavam ou não com os trechos do livro. Pediram que nos atendimentos do próximo ano, tivessem dinâmicas onde elas pudessem se locomover. E que estavam apreensivas que tanto a nova psicóloga e estagiária não fossem legais e divertidas.

Dezembro: No grupo de crianças: Os participantes foram convidados para o Passeio de Trenzinho, realizado em 03/12/2019, interagindo com usuários de todas as idades, que frequentam o CPC em todos os períodos. Na semana seguinte foi a Semana de Elaboração de Relatório Semestral e preenchimento de Indicador Técnico. Realizada Semana de reuniões individuais semestrais. Elaboração de Relatórios Trimestrais de parcerias/convênios. Na última semana do mês: Recesso

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: Os participantes foram convidados para o Passeio de Trenzinho, realizado em 03/12/2019, interagindo com usuários de todas as idades, que frequentam o CPC em todos os períodos.

Semana de Elaboração de Relatório Semestral e preenchimento de Indicador Técnico. Semana de reuniões individuais semestrais. Elaboração de Relatórios Trimestrais de parcerias/convênios. Na última semana do mês: Recesso.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período da manhã das 8:00 às 9:00h e no período da tarde das 15:30:00h às 16:30h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Desenvolvimento da identificação e expressão de sentimentos; desenvolvimento da responsabilidade pelos próprios atos e conhecimento de hábitos saudáveis, embora difíceis de incorporar na vida cotidiana. Melhora na interação e entrosamento entre os integrantes dos grupos e melhora da autoestima. Na avaliação semestral, solicitaram atividades mais dinâmicas e fora da sala de atendimento ou da instituição, em que possam se locomover. Início de processo seletivo para contratação de psicóloga para substituir a titular que foi afastada para tratamento de câncer de mama. Compreensão por parte dos familiares, cuidadores e usuários.

Dificuldades Encontradas: As Faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Ana Paula

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolvem em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce. Reunião com profissionais da EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa para orientação e discussão do caso..

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 03 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos.

Parceiros: EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Pouca evolução observada na usuária em Estimulação Precoce, devido ao comportamento apresentado não compatível com a Deficiência Visual.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades.

Profissionais responsáveis: Pedagogas Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Elaboração de relatório de evolução do usuário; reunião semestral com devolutiva das atividades e evolução; coletas de dados e avaliações de novos casos, estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; encaminhamento para médicos e outros profissionais; visita domiciliar, reunião com profissionais de outras áreas (fora da instituição) para discussão de caso; orientação aos familiares/cuidadores; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; contribuição na organização de eventos na instituição; adaptação de utensílios para alimentação e orientações; realização de exercícios orofaciais, intraorais e linguagem oral através de atividades; conversa/planejamento terapêutico com algumas profissionais da

instituição (alinhando os atendimentos).

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: Físiotherapeuta e Fonoaudióloga fora da instituição.

Resultados Alcançados: Realização de alta de um usuário por ter atingido os objetivos propostos, Melhora no vínculo e interação social dos usuários; melhora na linguagem oral; melhora na função mastigatória, deglutição e novas consistências alimentares.

Dificuldades Encontradas: as faltas excessivas, o quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades e na evolução dos mesmos.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Reunião na Secretaria de Educação, junto com a Escola EMEF Profª Albina Maria Adansom e Secretaria de Educação do Município de nova Odessa para orientação e discussão do caso.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Fortalecimento da parceria com as secretarias de Educação e Promoção Social.

Dificuldades Encontradas: Aguardando visita da secretária de Promoção Social na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

No final do trimestre, os Relatórios de Evolução Semestral: Individual - FOR 71 foram lidos e explicados em reuniões realizadas entre os dias 12/12 e 18/12/2019. Tais reuniões, individuais, foram realizadas com a presença dos usuários (de todas as faixas etárias) e/ou familiares cuidadores e profissionais das diversas áreas técnicas, com duração de 30 minutos por reunião. Os Relatórios de Evolução Grupo- FOR 89 serão compartilhados nos grupos psicossociais nos primeiros atendimentos de 2020, já que demandam maior discussão e participação dos usuários envolvidos.

Nesse trimestre foi realizada reunião com gestora da Diretoria de Ensino Estadual para discussão de casos de Nova Odessa, incluídos na rede estadual. Realizada reunião com profissionais da **Secretaria Municipal de Educação de Nova Odessa** e equipe escolar da **EMEFEI Augustina A. Paiva** para discussão de caso.

O Presidente da instituição e a equipe técnica esteve em reunião com representante da Secretaria de Promoção Social, discutir repasse de verbas para 2020. Também esteve na Câmara Municipal de Nova Odessa, onde apresentou o trabalho do CPC aos vereadores presentes.

Realizada visita ao CRAS para reunião com técnicos e discussão de caso de uma adulta atendida pelo CPC que não apresenta condições de locomoção autônoma nesse momento, por questões cognitivas e emocionais. Percebemos que o trabalho realizado no território, o apoio e acolhimento por ela recebidos nos grupos que frequenta são de suma importância para a manutenção de sua evolução. Com a mediação do CRAS e do CPC a família está mais integrada.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação foi estimulada a participação dos usuários e familiares/cuidadores, respeitando suas necessidades, potencialidades e dificuldades. Realizadas reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Nessa ocasião foram realizados desligamentos, conforme aquisição dos objetivos propostos. Nessa oportunidade os objetivos de cada área também foram revisados para serem mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. Todos os pontos são minuciosamente discutidos e detalhados aos usuários para a garantia de sua compreensão e respeito a sua participação. As reuniões ocorreram individualmente e em grupos, conforme a área.

Elaborados os PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento, referentes a novos usuários inseridos no trimestre. Em função do relatório semestral de evolução e discussão realizada nas reuniões de compartilhamento, alguns PDU/PIA foram revisados. Alguns usuários foram desligados de atendimentos porque atingiram objetivos programados.

Ao longo do período foram realizadas atividades seguindo planejamentos/intervenções nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução.

Nesse trimestre, tivemos muitas atividades envolvendo usuários e familiares/cuidadores: Semana da Criança – a equipe técnica organizou um conjunto de atividades que ocorreram interna e externamente, envolvendo os usuários e crianças/adolescentes. As atividades externas (Parque Infantil da praça ao lado da GAMA e Sorveteria Skimone) foram muito ricas para a observação e intervenção dos profissionais das diversas áreas e foram avaliadas de forma bastante positiva pelos participantes. Pretendemos incluir atividades multidisciplinares dessa natureza, com maior frequência em

2020. No final do trimestre, fizemos um Passeio de Trenzinho, como forma de confraternizarmos entre usuários, famílias e equipe técnica, que ocorreu em dois dias: um dia para as crianças/adolescentes e familiares e outro dia com os adultos/idosos e familiares. Profissionais vestiram fantasias de super-heróis e princesas no passeio com as crianças e de hippie no passeio com os adultos. Essa atividade também foi muito bem avaliada pelos participantes, que gostariam que se repetisse no próximo ano.

A psicóloga responsável pelos grupos de crianças, adolescentes e familiares/cuidadores precisou afastar-se para tratamento de câncer de mama e as atividades foram conduzidas por uma estagiária, sob a supervisão da coordenadora técnica, também psicóloga. Ao final do trimestre, iniciamos processo seletivo para a contratação de uma Psicóloga temporária e de uma Assistente Social formada e com experiência prévia, para substituir a estagiária cujo contato expirou em dezembro.

A confraternização da atividade de Yoga, o Satsanga, foi uma comemoração muito especial dos 15 anos do Projeto Yoga para Todos. Tivemos a participação de antigos professores, pessoas da comunidade, usuários, familiares, equipe técnica e administrativa e tivemos também a presença de uma cantora de mantras. Uma festa muito envolvente e bonita.

Voluntários da BioEnergetics Medicine School (B.E.M.) aplicaram técnica de Balanceamento energético em familiares e usuários que conheceram a técnica e se dispuseram a recebe-la.

No final do trimestre tivemos nossas Reuniões Semestrais com usuários e familiares/cuidadores, que atingiu índice de presença de 81%. Nessa ocasião foi realizado 01 desligamento parcial e o preenchimento do Indicador Técnico pela equipe técnica, finalizando a avaliação do nosso trabalho de 2019.

Integrantes da CPA, usuária da instituição e profissional de OM, participaram de reuniões dessa comissão.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

A.Descrição da Atividade Desenvolvida:

Profissionais: No final do trimestre foram realizadas as reuniões semestrais para compartilhamento dos relatórios de evolução. Foram realizadas no total 47 reuniões, com um índice de presença de 81%. Nessa ocasião foi realizado 01 desligamento parcial de usuária de **Nova Odessa**, conforme aquisição dos objetivos propostos e/ou avaliação da equipe técnica. Nessa oportunidade os objetivos de cada área poderão ser mantidos ou sofrerem modificações, conforme resultados alcançados ou não. A análise é criteriosa por parte dos profissionais e usuários/familiares envolvidos. Paralelamente à análise qualitativa, mensuramos, através do **Indicador Técnico – FOR 115**, cujo resultado do **2º Semestre foi de 74%**. Preenchemos esse formulário em equipe multidisciplinar, atribuindo conceitos de 0 a 3, conforme critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse/participação. Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nessas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Reuniões foram realizadas com profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Americana, gestores da Diretoria Estadual de Ensino, para ajuste do trabalho colaborativo em rede para a inclusão de pessoas com DV em escolas do município e do Estado. Nesse trabalho realizamos orientações a equipes escolares e avaliação de casos de suspeita de DV, em função da parceria com a SEDUC - Americana.

Uma estagiária do curso de Pedagogia da UNICAMP finalizou atividades de observação do trabalho de uma das pedagogas. Duas estagiárias do Curso de Psicologia – UNISAL finalizaram suas atividades, inclusive uma delas, supervisionada pela Coordenação Técnica, aplicou atividades para os Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores, de crianças e pré-adolescentes/adolescentes, em função do afastamento da Psicóloga Infantil para tratamento de câncer de mama. Os usuários foram muito receptivos e, apesar de tristes em relação ao afastamento da profissional, se sentiram acolhidos e puderam, inclusive, enviar mensagens, desenhos e cartinhas de motivação para a profissional. Iniciamos processo de seleção através da empresa Persore: divulgação da vaga, recebimento de currículos e dinâmica de grupo. O mesmo processo está sendo realizado para a contratação de uma Assistente Social já formada e com experiência comprovada de dois anos, que substituirá a estagiária de Serviço Social, que finalizou período de estágio no final de dezembro.

Em relação à participação de cursos, treinamentos e aperfeiçoamentos, por parte dos profissionais, tivemos: participação do I Fórum da 1ª Infância de Sumaré; Curso de Neurovisão (em andamento); participação de palestra SENAC - Americana, sobre PET Trampolim; treinamentos com empresa R Samurai – mídia digital; participação do 1º Encontro de Educação Inclusiva.

Estudantes da ETEC Polivalente – Americana, estiveram na instituição para entrevistar um usuário para pesquisa sobre Braille em embalagens. Uma estudante de Ciências da Computação – PUCCT testou um jogo com acessibilidade para crianças e idosos, com um de nossos usuários, para TCC.

Profissionais do Serviço Social participaram das Reuniões de Rede nos CRAS São Jerônimo e CRAS Guanabara, na busca de interação profícua através do conhecimento do trabalho de todos e de formas efetivas e eficientes de atender

às necessidades e demandas de nossos usuários e será agendada a apresentação do trabalho do CPC, na Reunião de Rede no CRAS Praia Azul, do município de Americana.

Voluntários: voluntários estudantes do curso de Bioenergética da BioEnergetics Medicine School (B.E.M.) aplicaram técnica de balanceamento em profissionais da equipe técnica e usuários/familiares/cuidadores, com o intuito de trabalhar queixas relacionadas a dor. Voluntários que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos. Nesse trimestre o grupo realizou uma feira interna. As voluntárias do Grupo Abelhinhas dedicam-se com muito carinho e responsabilidade às atividades, que envolveram também a equipe administrativa. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, continuaram as atividades nesse trimestre. No final do trimestre aconteceu o Satsanga, que comemorou 15 anos da atividade na instituição e teve a presença de antigos professores voluntários, pessoas da comunidade, usuários e familiares/cuidadores. Uma cantora de mantras brilhou a manhã. A voluntária da atividade de Pintura retomou as atividades em datas pré-agendadas. Finalizamos o ano de 2019 com um Café da Manhã em comemoração ao Dia do Voluntário e em agradecimento ao trabalho prestado. Na ocasião foram compartilhados os números atingidos pelo grupo de voluntários, que superaram aos do ano de 2018.

B. Avanços: Compromisso e responsabilidade das equipes técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. Ações pontuais e integradas com as diversas secretarias do município, investindo e acreditando no trabalho em rede.

C. Dificuldades: continua sendo coordenar o trabalho burocrático e os atendimentos/rotina.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: reservamos tempo dentro do cronograma de trabalho para dar conta dos registros.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs

Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	-	-	-	-	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	-	-	-	-	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	-	-	-	-	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	-	-	-	-	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	-	-	-	-	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	-	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel Faraone Rando	-	-	-	-	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	-	-	-	-	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-

Silvia Victória W. Torregrossa	-	-	-	-	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	-	-	-	-	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Maria de Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	-	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Francis Takatri Takeyoma	-	-	-	-	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Rafael de Faria	-	-	-	-	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-

5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

A. Descrição: O CPC inscreveu o projeto “Acessibilidade CPC 2019” e participou de um processo seletivo do TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região). Em outubro/2019 o projeto foi selecionado e a verba destinada à reforma foi depositada no início de dezembro/2019. Estimamos que a reforma possa ter início em janeiro/2020. Em função do recebimento dessa verba, alteramos o projeto para a “Campanha União Solidária” – SICREDI, para troca/aquisição de alguns equipamentos de suporte aos atendimentos, incluindo Tecnologia Assistiva: 1 computador de mesa para ser utilizado pelos usuários na biblioteca; 1 computador de mesa para ser utilizado no Laboratório de Informática, com configuração mais atualizada; 1 Notebook para ser utilizado pelo Serviço Social; 1 Digitalizador e Scanner Com Voz Sara PC para Biblioteca: Tecnologia Assistiva que converte documentos impressos em áudio, para que os usuários tenham acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no PC; 1 Impressora com configuração para impressão Frente/Verso para impressão de documentos, a ser utilizada por todos os profissionais da instituição. Dependendo do retorno da venda dos cupons poderemos adquirir todos os equipamentos ou parte deles. Além desses equipamentos, outras necessidades que envolvem adaptação ergonômica para os profissionais e alguns mobiliários, constam da lista das necessidades a serem supridas após recebimento da verba dessa campanha, prevista para início de 2020.

Ainda nesse trimestre, recebidos livros e periódicos da Fundação Dorina Nowill, realizada manutenção geral das instalações. A manutenção dos computadores é realizada mensalmente através de parceria com a empresa Visual Comp. Manutenção mensal do Jardim Sensorial – espaço bastante utilizado nos atendimentos.

B. Avanços: Recebimento de verba advinda do TRT – 15 para reforma de sanitários. Parceria com empresa de manutenção de computadores e manutenção de PABX. Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Parceria com SICREDI que viabilizará a compra de equipamentos. Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data.

C. Dificuldades: --

D. Proposta de Superação das Dificuldades: --

6. MARKETING INSTITUCIONAL

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Participação em reunião realizada com nosso parceiro Gil Produções, com o objetivo de alinhar as ações para a criação de novo vídeo institucional do CPC.

Realização de Bingo Beneficente em prol ao CPC, evento realizado em 04 de outubro.

Início das gravações do Storytelling do CPC na casa de uma de nossas usuárias.

Reunião com a equipe da empresa R. Samurai, nossa nova parceira, que nos trouxe a proposta de um treinamento na área de Marketing Digital para alavancarmos as redes sociais do CPC.

Apresentação do CPC para estudante de paisagismo, que se propôs a ser voluntária e elaborar um projeto para revitalização de nosso jardim sensorial.

Apresentação do CPC e reunião com novo voluntário/parceiro, Henrique, proprietário da empresa Estrelar, que se colocou a disposição para elaboração de planejamento estratégico de Marketing.

Apresentação do CPC para Sr. Igor “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em capacitação para conselheiros do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social. (primeira fase)

Participação em treinamento realizado pela nossa parceira R. Samurai com o objetivo de aprimorar e alavancar nossas redes sociais.

Participação em capacitação para conselheiros do CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social. (segunda fase).

Recepção e apresentação do CPC para vereadora Maria Giovana Fortunato, que na ocasião veio apresentar aos nossos usuários seu projeto de lei de acessibilidade “Senha Sonora” voltado para pessoas com Deficiência Visual.

Entrevistas para as rádios Vox 90, Rádio Você, Rádio Azul, com o objetivo de divulgar nosso evento “Feira de Artesanatos” que visa a sustentabilidade da instituição.

Realização do evento Feira de Artesanatos, que tem como objetivo arrecadar fundos, visando a sustentabilidade da instituição.

Apresentação do CPC para Sr. Pedram “novo voluntário” que realizará digitação de cupons fiscais do programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em passeio “Tour pela cidade no Trenzinho da Alegria e Trenzinho do Aldinho”, com os usuários, familiares/cuidadores e profissionais do CPC.

Realização de Confraternização para os voluntários da instituição, com o objetivo de agradecer e celebrar as conquistas realizadas através do trabalho voluntário.

Reunião com nossa parceira empresa Estrelar, com o objetivo de construir e alinhar o planejamento estratégico de Marketing;

Reunião com nosso parceiro R. Samurai, com o objetivo de alinhar as estratégias traçadas para o avançamento de nossas redes sociais em 2020.

B. Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.
 Novas parcerias estabelecidas.

C. Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

D. Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

E. Resultados do trimestre: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “24.000”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: outubro: 55.674, novembro: 58.669 e dezembro: 58.586

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Demétrio Orfali Filho	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA